



PROJETO EDUCATIVO

2022/2025



*Pensar a Escola para
Uma Sociedade em Mudança*

“O Perfil dos Alunos aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.” PASEO

ÍNDICE

Siglas	4
INTRODUÇÃO	5
PARTE I- O AGRUPAMENTO	6
1. Breve caracterização	6
2. Missão, Visão e Valores	8
3. Oferta Formativa	9
4. Parcerias e Projetos	10
5. Diagnóstico da Situação Atual do Agrupamento	12
6. Princípios e linhas de orientação	13
PARTE II- PLANO ESTRATÉGICO E LINHAS DE AÇÃO	14
Eixos de Intervenção	15
Eixo 1 - Prestação do Serviço Educativo	15
Domínio I: Currículo, Inovação e Inclusão	15
Domínio II: Articulação e Planeamento	16
Domínio III: Resultados Académicos e Sociais	17
Eixo 2 - Cultura e Liderança	18
Domínio I: Visão e Estratégia	18
Domínio II: Liderança e Gestão	19
Eixo 3- Relação da Escola com a Comunidade / Parcerias	20
Domínio I: Envolvimento da Comunidade	20
Domínio II: Projetos, Protocolos e Parcerias	21
PARTE III – AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DO PE	22
Legislação	22
Anexos	23

SIGLAS

DAC - Domínio de Autonomia Curricular

DT - Diretor de Turma

EB - Escola Básica do 1º ciclo

EE - Encarregado de Educação

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PAPES- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

STEAM - Science Technology Engineering Arts Mathematics

PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE - Projeto Educativo

RBE - Rede de Bibliotecas Escolares

GIC – Gabinete de Imagem e Comunicação

INTRODUÇÃO

A Escola pública tem por missão prestar um serviço educativo onde o direito à educação se traduz pela oferta de uma ação formativa orientada para o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. É nesta perspetiva que o Agrupamento de Escolas da Sé quer orientar a sua ação educativa procurando que o dia-a-dia na escola seja um espaço privilegiado para aprender, conviver e desenvolver competências em interligação com a família e a comunidade local. São grandes as expectativas de quem aprende e maiores as de quem ensina já que se objetiva a formação de cidadãos com sentido crítico e valores, civicamente ativos, **com qualificações académicas e profissionais**, aptos para enfrentarem os desafios de uma sociedade globalizada e em permanente mudança. É com esta ambição educativa e formativa que se estrutura o Projeto Educativo para o triénio 2022/2025 como *“(...) documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”*¹

O PE é um documento de orientação pedagógica, realista e exequível, que articula os contributos da avaliação interna com a cultura, o querer e o saber de cada um dos elementos da comunidade educativa, que, para o efeito, foi auscultada e envolvida na sua elaboração. Pretende-se que neste PE emergam as ideias de mudança, de visão e de futuro para uma construção dos processos de inovação e de desenvolvimento organizacional sustentado.

Ambiciona-se uma Escola mais autónoma, mais participativa e mais inclusiva, norteada pelos valores de uma escola pública de qualidade, numa sociedade em mudança, onde os alunos são capazes de trabalhar em grupo, de colaborar e comunicar, de identificar problemas, imaginar soluções, planificar, ter autodisciplina e assumir responsabilidades pelos resultados e escolhas.

Concretizar esta função já iniciada e alicerçada numa cultura de escola aberta ao diálogo, à partilha, à cooperação, à inclusão e à inovação será o caminho a seguir para assim *“Pensar a escola para uma sociedade em mudança”*, garantindo a prestação de um serviço educativo público de qualidade para todos, formando cidadãos conscientes e atuantes, com competências globais para melhor se adaptarem às exigências de um Mundo em constante transformação.

¹ In Decreto-Lei nº 137/2012 de 02-07-2012

1. O AGRUPAMENTO

Breve caracterização

A cidade da Guarda é sede de um concelho, situado na Região Centro de Portugal, com 712,1 Km², que se subdivide em 42 freguesias rurais e 1 urbana, a freguesia da Guarda.

Segundo os censos de 2021, o concelho da Guarda regista uma população de cerca de 40126 habitantes que, à semelhança de períodos anteriores, tem sofrido oscilações demográficas.

O Agrupamento de Escolas da Sé-Guarda, criado em 2013/2014, com base no Decreto-Lei 137/2012, estende a sua área de influência a 30 das 43 freguesias do concelho da Guarda. Este agrupamento teve a sua origem na junção da Escola Secundária da Sé, hoje, sede do agrupamento, e dos Agrupamentos de Escolas Carolina Beatriz Ângelo e Escola Básica de São Miguel.

O Agrupamento é constituído por sete Jardins de Infância, dez escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, dois Centros Escolares (Pré-Escolar e 1º Ciclo), a Escola Básica Carolina Beatriz Ângelo (2º e 3º Ciclos), a Escola Básica de S. Miguel (2º e 3º Ciclos) e Escola Secundária da Sé, escola sede do Agrupamento (2º e 3º Ciclos e ensino secundário).

Relativamente à educação pré-escolar, primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, os oito jardins de infância do Agrupamento assumem função importante no desenvolvimento da criança: J.I. de Alfarazes; J.I. do Bairro da Luz; J.I. da Guarda-Gare; J.I. das Panóias; J.I. de Porto da Carne (inserido no Centro Escolar do Vale do Mondego); J.I. de Póvoa do Mileu; J.I. da Sequeira (inserido no Centro Escolar da Sequeira) e J.I. de Vila Fernando.

Nas doze escolas básicas do 1.º ciclo que integram o AESÉ desenvolvem-se e sistematizam-se aprendizagens, que constituem a base estruturante para uma aprendizagem de sucesso futura: EB de Alfarazes, EB do Bairro da Luz, EB do Bairro do Pinheiro, EB do Barracão, EB da Castanheira, EB da Estação, EB da Pêra do Moço, EB do Rochoso, EB do Porto da Carne (inserida no Centro Escolar do Vale do Mondego), EB da Sequeira (integrada no Centro Escolar da Sequeira), EB de Vila Fernando e EB da Póvoa do Mileu.

O 2ºCEB e o 3º CEB são lecionados na Escola Básica de S. Miguel e na Escola Carolina Beatriz Ângelo. Na Escola Secundária da Sé os alunos podem frequentar o 2ºCEB, o 3º CEB e uma oferta diversificada no Ensino Secundário.

Os estabelecimentos encontram-se dispersos por uma grande área de influência o que coloca alguns constrangimentos na sua organização e gestão, nomeadamente, no trabalho colaborativo, na articulação entre os diferentes ciclos e na organização dos horários em função dos transportes escolares, dependentes da autarquia e das empresas de transportes.

A população estudantil do Agrupamento é formada por cerca de 2035 alunos, de um modo geral,

crianças/jovens de faixas etárias compreendidas dos 3 aos 18 anos. Caracterizando-se pela heterogeneidade e multiculturalidade, integra, na sua maioria, alunos naturais das freguesias do concelho. O contexto socioeconómico da população escolar do Agrupamento tem vindo a sofrer algumas alterações nos últimos anos. Alguns alunos provêm de um meio social, económico e familiar não muito favorecido. A escolaridade do agregado familiar é em geral baixa, há um grande número de famílias desestruturadas, com baixos rendimentos e um grande número de desempregados. Cerca de 20% dos nossos alunos beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar (ASE). Nos últimos anos tem vindo a aumentar o número de alunos estrangeiros, de diversas nacionalidades, que se encontram bem integrados nas turmas. Embora a nossa população escolar tenha origens sociológicas diferenciadas, não se verificam separações significativas de grupos ou núcleos de alunos com impacto na organização escolar. O corpo docente engloba 269 membros, maioritariamente pertencentes ao quadro do Agrupamento, o que garante uma certa estabilidade.

Do pessoal não docente, num total de 127 elementos, fazem parte assistentes técnicos, assistentes operacionais, dois psicólogos do SPO, uma terapeuta da fala, um docente de língua gestual e dois intérpretes de língua gestual. Por seu turno, os pais e encarregados de educação encontram-se organizados numa associação representativa dos diferentes níveis e escolas.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas da Sé tem por missão servir a Sociedade a nível local, regional e global, implementando uma prática pedagógica excelente e projetos potenciadores do saber e de uma cultura de Escola que forme cidadãos autónomos e responsáveis, críticos e solidários para um mundo mais justo e mais sustentável.

VISÃO

Assumir-se como um Agrupamento de referência pela qualidade de um ensino/aprendizagem inclusivo de todos e para todos, reconhecido pela implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras, ministradas por um corpo docente dinâmico e empenhado, e assente nos valores fundamentais do humanismo, constituindo-se como um pilar educativo estruturante na comunidade em que se insere.

VALORES

A cultura de escola do Agrupamento deve pautar-se pelos valores previstos no documento, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:



3. OFERTA FORMATIVA

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

8 Jardins de Infância

ENSINO BÁSICO

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • 1º Ciclo do Ensino Básico • 2º Ciclo do Ensino Básico • 3º Ciclo do Ensino Básico • Ensino articulado | <p>12 estabelecimentos de ensino</p> <p>3 estabelecimentos de ensino</p> <p>Ensino da Música no Conservatório de Música de S. José</p> |
|--|--|

ENSINO SECUNDÁRIO

- Curso Científico- Humanístico de Ciências e Tecnologias
- Curso Científico- Humanístico de Ciências Socioeconómicas
- Curso Científico- Humanístico de Artes Visuais

ENSINO PROFISSIONAL

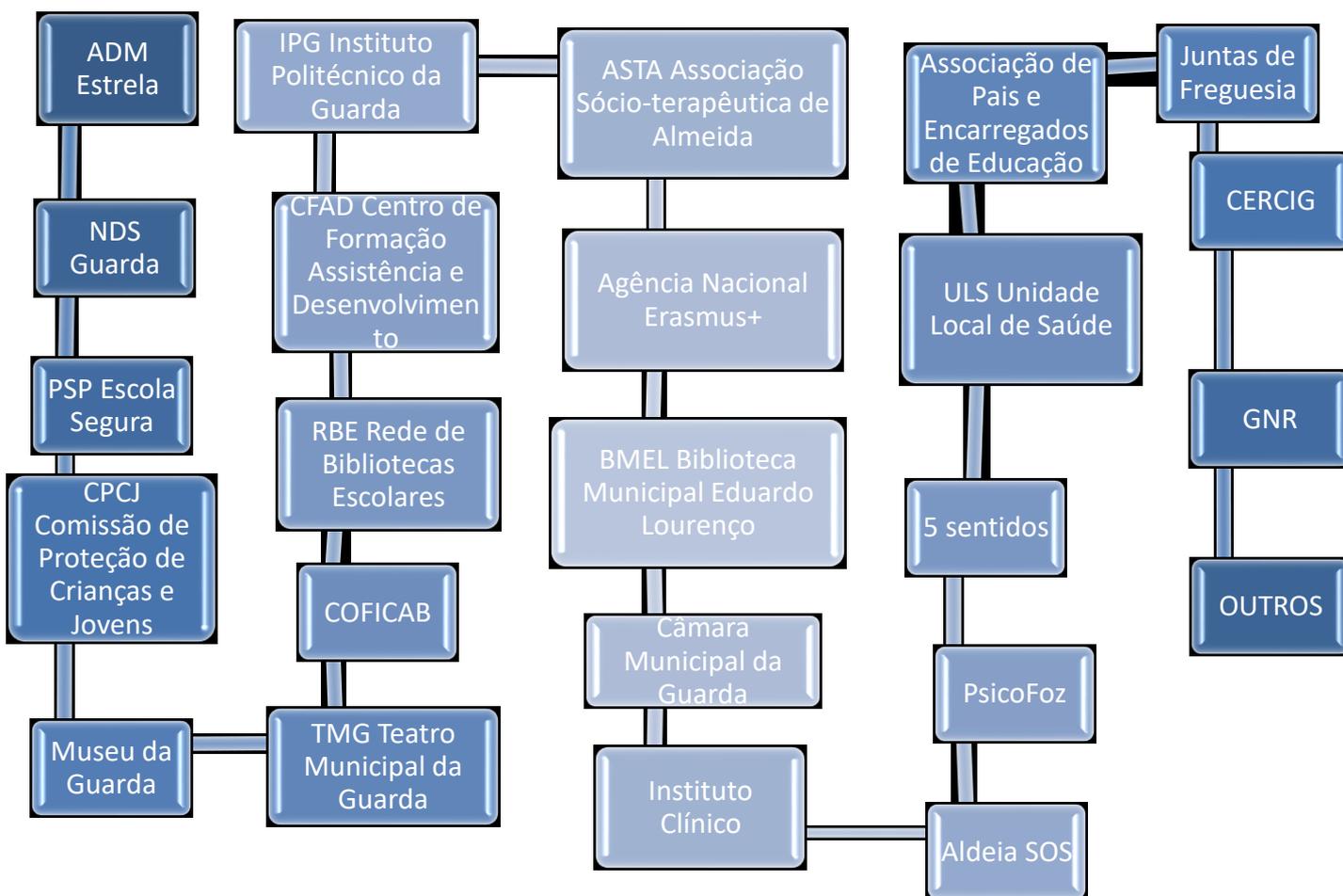
- Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial, Metalurgia e Metalomecânica
- Curso Profissional de Turismo Ambiental e Rural

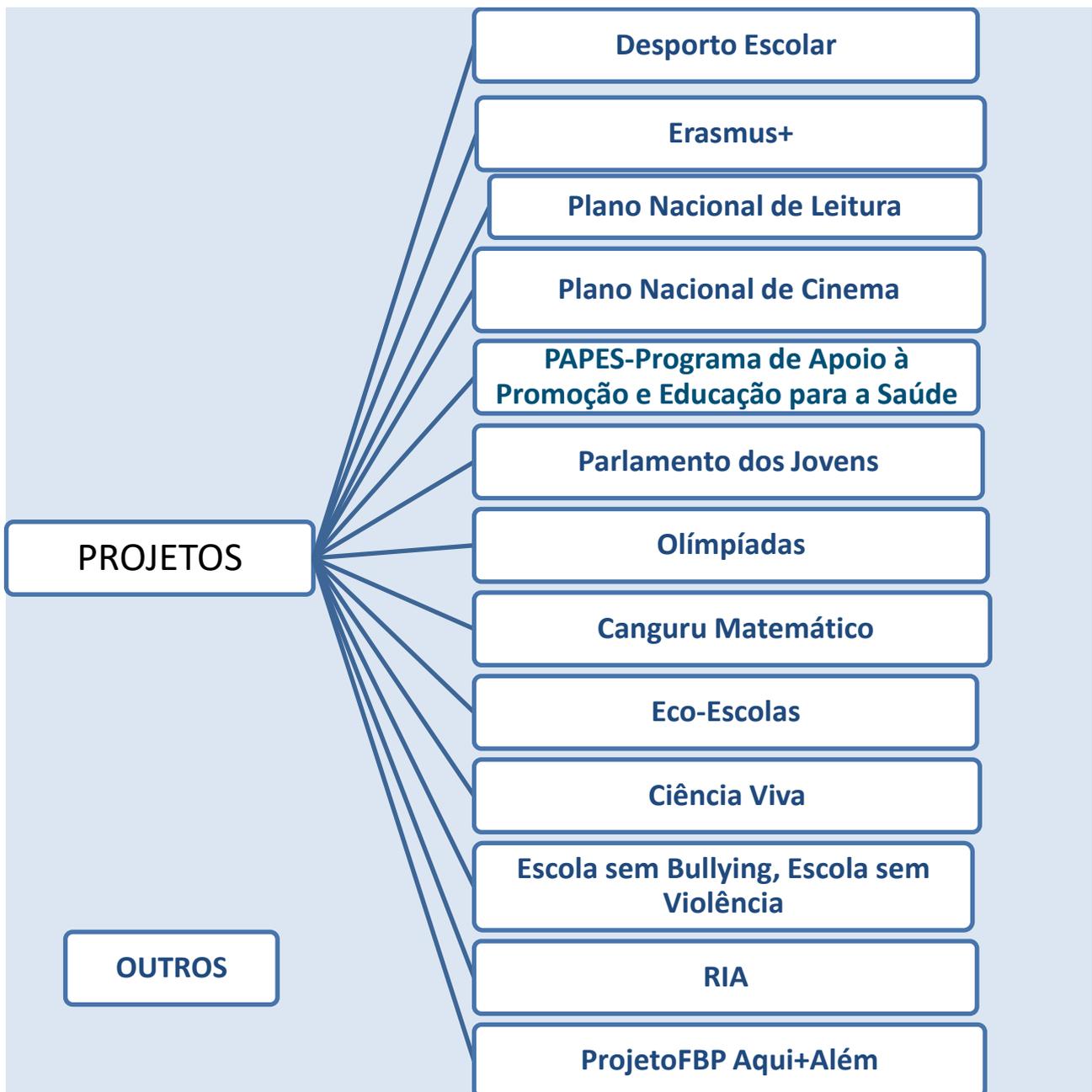
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

- Protocolo com o Centro Educativo do Mondego –EFA’s - B1 e B3

4. PARCERIAS E PROJETOS

É sendo a atualidade marcada por profundas mudanças sociais, económicas, tecnológicas e culturais, estabelecer parcerias e aproximar a escola da comunidade local implica quebrar o fosso entre a vida ativa e a educação/formação, abandonando a Escola a sua posição tradicional de único agente formador. Só a abertura e a interação constante da escola com o meio, permite a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens úteis e utilizáveis nas diferentes esferas da vida, tornando-as mais significativas para todos e para cada um. É este funcionamento integrado das instituições que permite a partilha e o envolvimento em projetos comuns, contribuindo para o desenvolvimento e a coesão social. Pretende-se que o ensinar e o aprender saiam das quatro paredes da escola e desta forma, numa estreita colaboração interinstitucional melhorar práticas e melhorar a escola.





**PROJETOS DIVERSIFICADOS E ALINHADOS
COM AS NECESSIDADES DOS ALUNOS.
FORMAR E CAPACITAR
PARA OS DESAFIOS DO FUTURO**

O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade. EM

5. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO AGRUPAMENTO

Refletir sobre a presente realidade escolar e traçar o caminho a seguir implica melhorar processos, mudar práticas e ir ao encontro dos propósitos sociais e pedagógicos que se ambicionam para os alunos que escolhem frequentar este Agrupamento e comunidade em geral. É o projetar de uma escola consonante com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que levou ao redefinir/redesenhar este Projeto Educativo tendo como suporte os seguintes documentos: relatório da CAI, inquérito “online” para toda a comunidade educativa, relatórios dos Coordenadores de Diretores de Turma e relatório do PADDE, bem como as reflexões e orientações dadas pelas diferentes estruturas pedagógicas da escola. Foi este caminho que levou à recolha de informações e à identificação dos “Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar”.

PONTOS FORTES

- ✚ Profissionalismo do corpo docente: estável, empenhado e profissionalizado;
- ✚ Melhoria das taxas de sucesso em todos os ciclos, na avaliação interna e externa;
- ✚ Divulgação e aplicação dos instrumentos de avaliação aos alunos e clarificação aos encarregados de educação;
- ✚ Diversificação da oferta educativa e estabelecimento de parcerias e protocolos;
- ✚ Preocupação com a qualidade do sucesso através da reflexão e análise dos resultados escolares dos alunos nas várias estruturas pedagógicas;
- ✚ Oferta de tutorias, mentorias e coadjuvação;
- ✚ Preocupação com o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo;
- ✚ Articulação positiva entre as equipas SPO e Educação Especial com os diretores de turma e docentes;
- ✚ Excelente dinâmica cultural, artística e desportiva;
- ✚ Diversidade de projetos das bibliotecas escolares, como espaços de cultura e reforço das aprendizagens;
- ✚ Bom ambiente de trabalho, que se reflete na cooperação e satisfação entre pessoal docente e comunidade escolar;
- ✚ Abertura e recetividade à integração multicultural;
- ✚ Parcerias e protocolos com instituições diversas: IPG, ADM ESTRELA, CERCIG, PSICOFOZ, 5 SENTIDOS, ULS, NDS, JUNTAS DE FREGUESIA...

ASPETOS A MELHORAR

- ✚ Intensificar a interação das chefias junto da comunidade escolar;
- ✚ Potenciar o funcionamento das estruturas intermédias de gestão;
- ✚ Implementar uma estratégia partilhada de saberes e boas práticas;
- ✚ Equipar as diferentes unidades orgânicas com recursos informáticos atualizados;
- ✚ Estimular e valorizar o trabalho colaborativo e o trabalho de projeto da Comunidade Educativa
- ✚ Motivar os docentes a adotarem práticas curriculares inovadoras, incentivando-os a melhorar as suas competências digitais;
- ✚ Apostar numa eficaz comunicação intra e extra escolas, mobilizando recursos físicos e humanos que se responsabilizem pela alteração e atualização da página do Agrupamento;
- ✚ Criar espaços de convívio e lazer para os alunos na Escola Secundária da Sé;
- ✚ Aumentar e melhorar a participação dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos e nas atividades da escola;
- ✚ Diligenciar para reforçar o Agrupamento com mais psicólogos, sociólogos, técnicos de serviço social e terapeutas;
- ✚ Preservar os espaços escolares como lugares de segurança, de cultura e bem-estar;
- ✚ Promover workshops no âmbito da sustentabilidade ambiental envolvendo todos os ciclos de escolaridade;
- ✚ Dar voz ao Agrupamento num dia aberto à comunidade com atividades diversificadas e envolvimento de todos os ciclos de ensino.

CONSTRANGIMENTOS

- ✚ Gestão burocrática de procedimentos solicitados pela tutela.
- ✚ Multiplicidade de plataformas para recolha de informação.
- ✚ Mudança permanente das políticas educativas.
- ✚ Recursos físicos, pedagógicos e humanos insuficientes.
- ✚ Dispersão dos estabelecimentos por uma grande área de influência.
- ✚ Consequências da municipalização da Educação

6. PRINCÍPIOS E LINHAS DE ORIENTAÇÃO

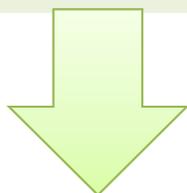
Tendo como suporte a Lei de Bases do Sistema Educativo e todos os referenciais legislativos, o Agrupamento, dentro dos limites da sua autonomia, define as seguintes linhas orientadoras para responder aos desafios que se colocam à escola do século XXI e assim afirmar a sua marca identitária:



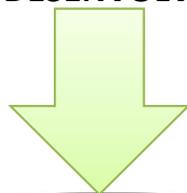
PARTE II - PLANO ESTRATÉGICO E LINHAS DE AÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO E LINHAS DE AÇÃO

O Projeto Educativo assenta em três eixos de intervenção, delineados num plano estratégico do qual constam três domínios que se operacionalizam através da definição de objetivos, medidas/ atividades e metas que implicam uma ação educativa, concertada e direcionada para o cumprimento da missão, visão e valores do Agrupamento. Alcançar as metas previstas é responder aos desafios da escola do século XXI apostando numa ação educativa que promove o pensamento crítico, a inovação, a inclusão, a multiculturalidade, comportamentos de vida saudável e a aquisição de saberes diversificados.



UM PLANO DINÂMICO, DE COMPROMISSOS DIRECIONADO PARA O SUCESSO E PARA O DESENVOLVIMENTO



PORQUE...

“A Educação para o Desenvolvimento (ED) é um processo dinâmico, interativo e participativo que visa: a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência; a vivência da interculturalidade; o compromisso para a ação transformadora alicerçada na justiça, equidade e solidariedade; a promoção do direito e do dever de todas as pessoas, e de todos os povos, participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.”

(ENED 2010-2015, pág.17, extraído de <https://www.instituto-camoes.pt/>)

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO 1 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

DOMÍNIO I: Currículo, Inovação e Inclusão

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
<p>1. Desenvolver a flexibilidade e inovação curricular e pedagógica em educação</p>	<p>1.1. Generalizar a utilização da plataforma <i>Teams</i> .</p> <p>1.2. Combinar parcial ou totalmente componentes de currículo com partilha de horário entre diferentes disciplinas em trabalho colaborativo.</p> <p>1.3. Fomentar a cultura da utilização do computador pessoal pelos alunos e professores, nas atividades letivas dentro e fora da sala de aula.</p>	<p>a) Utilizar a plataforma na maioria das turmas em pelo menos uma DAC por ano letivo, envolvendo pelo menos 2 disciplinas e corpo docente.</p> <p>b) Partilhar horário em pelo menos duas disciplinas por ciclo de escolaridade.</p> <p>c) Mais de 60% dos alunos utilizam o seu computador na sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de turmas e taxa de utilização. • Nº de turmas envolvidas. • Nº de disciplinas envolvidas. • Registos por turma.
<p>2. Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal e interpessoal de intervenção social ao longo da escolaridade.</p>	<p>2.1. Promover atividades que dinamizem as competências do PASEO, de acordo com as prioridades de cada turma.</p> <p>2.2. Realizar assembleias de turma, de delegados e subdelegados, implicando os alunos no processo educativo.</p> <p>2.3. Dinamizar atividades, da associação de estudantes, envolvendo diferentes anos de escolaridade</p>	<p>a) Realização de, pelo menos, uma assembleia por período com os delegados e subdelegados, por ciclo</p> <p>b) Envolvimento de, pelo menos, 50% das turmas nas atividades a desenvolver.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios / atas das turmas. • Nº de assembleias realizadas. • Nº de turmas envolvidas.
<p>3. Fortalecer a equidade, a inclusão e o bem-estar na comunidade</p>	<p>3.1. Criar uma sala Snoezelen (sala multissensorial) de apoio à educação inclusiva</p> <p>3.2. Realizar sessões de preparação para alunos mentores com os serviços do SPO.</p> <p>3.3. Planificar sessões/ debates no âmbito da prevenção e promoção do bem-estar físico e mental de toda a comunidade;</p> <p>3.4. Implementar atividades (exposições, visitas de estudo, roteiros culturais...) que fomentem a inclusão de todos os alunos.</p> <p>3.5. Realizar ações de sensibilização sobre bullying, direitos humanos e minorias.</p>	<p>a) Equipar, pelo menos, um espaço multissensorial.</p> <p>b) Realizar, uma sessão para formação de mentores, no início do ano letivo.</p> <p>c) Dinamizar, pelo menos, duas atividades/ sessão anual diferenciadas ao longo do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de salas multissensoriais criadas. • Nº de sessões/ mentores. • Taxa de participação nas sessões. • Nº de atividades e taxa de participação. • Sessões realizadas.

EIXO 1 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Domínio III: Articulação e Planeamento

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Consolidar a cooperação intra e inter departamental	<p>1.1. Melhorar os processos de articulação das diferentes estruturas pedagógicas intermédias.</p> <p>1.2. Partilhar metodologias ativas de ensino e aprendizagem e boas práticas entre docentes dos diferentes ciclos.</p> <p>1.3. Implementar projetos interdisciplinares/ transdisciplinares centrados em conteúdos digitais entre alunos de diferentes ciclos.</p> <p>1.4. Apetrechar a Biblioteca digital com recursos de todos os grupos disciplinares.</p> <p>1.5. Reforçar o Ensino experimental no 1º ciclo, partilhando experiências e aprendizagens com o 2º ciclo.</p> <p>1.6. Fomentar a “coadjuvação” no trabalho de projeto, com alunos de níveis de escolaridade diferentes.</p>	<p>a) Definir um plano de ação com os assuntos a tratar ao longo do ano letivo.</p> <p>b) Enriquecer a Biblioteca digital com recursos partilhados de todas as áreas disciplinares e ciclos de ensino.</p> <p>c) Envolver alunos de diferentes anos em, pelo menos, um trabalho de projeto por período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento do plano de ação. • Registo de sessões realizadas • Relatório dos Coordenadores de Diretores de turma • Percentagem de recursos partilhados por área disciplinar e ciclo. • Relatórios das sessões realizadas • Relatórios dos trabalhos de projeto apresentados.
2. Valorizar a dimensão artística, científica, cultural e desportiva em todas as escolas do agrupamento	<p>2.1. Planear atividades culturais, lúdicas e desportivas em articulação com as BE, autarquia e outros organismos/ instituições de âmbito local, nacional e internacional.</p> <p>2.2. Envolver as turmas do 2º e 3º ciclos e do ensino secundário nas seguintes atividades: Parlamento dos Jovens, Eco-escolas, Erasmus + e outras.</p> <p>2.3. Ampliar a oferta formativa, nomeadamente nas atividades de enriquecimento do currículo.</p> <p>2.4. Promover metodologias de trabalho STEAM (Science, Technology, Engineering, Art e Math) que potenciem a formação diversificada dos alunos.</p>	<p>a) Envolver alunos em pelo menos 50% das turmas</p> <p>b) Aumentar o número de mobilidades nos projetos internacionais ao longo do triénio.</p> <p>c) Implementar pelo menos um projeto STEAM ao longo do triénio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das atividades realizadas • Nº de turmas envolvidas • Mobilidades realizadas • Projetos STEAM implementados
3. Aumentar o acompanhamento e partilha da prática pedagógica nos vários departamentos	<p>3.1. Promover momentos de reflexão, partilha e/ou supervisão da prática letiva em todos os departamentos.</p>	<p>a) Implementar, em 20%, nos grupos disciplinares a prática de momentos de reflexão, partilha e supervisão da prática letiva em diferentes ciclos de escolaridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atas dos grupos disciplinares

EIXO 1 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Domínio III: Resultados Acadêmicos e Sociais

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
<p>1. Promover o sucesso escolar dos alunos, o mérito, a excelência e o valor, suportado por uma cultura de rigor e de exigência.</p>	<p>1.1. Reconhecer publicamente e valorizar os desempenhos de excelência, o mérito e o valor.</p> <p>1.2. Valorizar a avaliação formativa como estratégia de incentivo à promoção do sucesso.</p> <p>1.3. Monitorizar as taxas de escolarização e abandono escolar, em parceria com outras estruturas pedagógicas.</p>	<p>a) Aumentar a percentagem de alunos a integrar o quadro de mérito e quadro de excelência em todos os ciclos.</p> <p>b) Manter ou superar globalmente as taxas de qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom no 1º ciclo, nível igual ou superior a quatro, nos 2º e 3º ciclos e mais de 16 valores no ensino secundário).</p> <p>c) Manter o abandono escolar, tendencialmente a 0%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de Conselho de Docentes/Departamento e de Conselhos de Turma. • Relatórios dos coordenadores de diretores de turma. • Relatórios de avaliação dos vários ciclos. • Taxa de abandono escolar nos vários ciclos. • Taxa de envolvimento.
<p>2. Promover o desenvolvimento de competências socio-emocionais e comportamentais de vivência saudável e democrática</p>	<p>2.1. Organizar sessões de esclarecimento/ debates, visando desenvolver o autoconhecimento, a autoconfiança, a empatia e a resiliência...</p> <p>2.2. Mobilizar os alunos para projetos e ações que capacitem para a interiorização dos valores de cidadania.</p> <p>2.3. Incentivar a participação dos alunos em iniciativas de cariz solidário e voluntariado.</p>	<p>a) Realizar pelo menos uma ação de cidadania/ sessão/debate por turma e por ano letivo.</p> <p>b) Aumentar anualmente em 5% o número de alunos a participar em iniciativas voluntariamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de turmas envolvidas. • Nº de ações por turma. • Nº de alunos a participar voluntariamente.

EIXO 2 - CULTURA E LIDERANÇA

Domínio I: Visão e Estratégia

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Construir uma visão estratégica, orientada para a qualidade e para os valores, envolvendo toda a comunidade educativa.	<p>1.1. Promover o conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento.</p> <p>1.2. Criar o Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) – identidade do AESE, reforçando a divulgação do agrupamento.</p>	<p>a) Divulgar os documentos nas plataformas digitais e por outros meios.</p> <p>b) Promover a rotatividade dos docentes nos diversos cargos e grupos de trabalho, sempre que possível.</p> <p>c) Cumprir a maioria das atividades do Plano do GIC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões de trabalho dos órgãos e estruturas de orientação educativa. • Nº de formulários <i>Online</i> preenchidos • Meios de divulgação utilizados: Página <i>Website</i>, <i>Newsletter</i>, Página <i>Facebook</i>, canal <i>Youtube</i>... • Nº de visitas e de consultas da página.
2. Desenvolver o sentimento de pertença a uma comunidade linguística e cultural.	<p>2.1. Dinamizar ações das Bibliotecas Escolares com a comunidade.</p> <p>2.2. Envolver a comunidade educativa e a sociedade nas dinâmicas cultural, artística e desportiva do agrupamento.</p>	<p>a) Envolver a maioria das turmas/grupos em atividades ou projetos das bibliotecas.</p> <p>b) Intensificar a realização e participação em atividades e campanhas públicas, de índole cultural, artística e desportiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios dos coordenadores do Pré-escolar, Primeiro Ciclo e dos diretores de turma e ainda das outras estruturas intermédias. • Nº de participantes nas atividades propostas
3. Promover a formação adequada a todos os profissionais do agrupamento.	3.1. Disponibilizar formação contínua conducente à atualização/melhoria do desempenho de todo o pessoal	a) Envolver um maior número de docentes e não docentes em ações de formação que respondam às necessidades identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de profissionais envolvidos.
4. Reforçar a comunicação entre as diferentes estruturas pedagógicas e institucionais,	4.1. Desenvolver um trabalho colaborativo entre as diferentes estruturas, no sentido de promover e facilitar a partilha de saberes, assente no reconhecimento do papel ativo de todos os colaboradores.	a) Aumentar a realização de atividades de articulação.	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de atividades partilhadas. • Nº de intervenientes.

EIXO 2: CULTURA E LIDERANÇA

Domínio II: Liderança e gestão

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Promover um ambiente desafiador, acolhedor, seguro, saudável e ecológico.	<p>1.1. Desenvolver atividades transversais que promovam a educação para a cidadania.</p> <p>1.2. Promover atividades com toda a comunidade educativa.: palestras, workshops, convívios.</p> <p>1.3. Co-responsabilizar os alunos na manutenção acolhedora, segura, saudável e ecológica dos espaços escolares.</p>	<p>a) Realizar, pelo menos, 80% das atividades do PAA</p> <p>b) Envolver a comunidade educativa em pelo menos três atividades anuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de atividades realizadas. • Grau de satisfação.
2. Otimizar a organização e gestão dos recursos materiais e humanos, incentivando a continuidade curricular.	<p>2.1. Otimizar a distribuição de serviço docente / não docente.</p>	<p>a) Dar cumprimento aos critérios de distribuição de serviço docente e não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação.
3. Aumentar e intensificar a desmaterialização de processos internos.	<p>3.1. Gerir a documentação eletronicamente</p> <p>3.2. Implementar o PADDE</p> <p>3.3. Incentivar à produção colaborativa de materiais digitais e outros para melhorar a articulação do currículo e o desenvolvimento de competências transversais.</p> <p>3.4. Criar recursos digitais para os diferentes ciclos de ensino</p>	<p>a) Cumprir a maioria do PADDE.</p> <p>b) Reduzir substancialmente o consumo de materiais de desgaste.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de despesas.

EIXO 3: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE / PARCERIAS

Domínio I: Envolvimento da Comunidade

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Implementar uma cultura de cidadania responsável, inclusiva e participativa.	<p>1.1. Responsabilizar os Encarregados de Educação pela conduta dos seus educandos envolvendo-os no processo educativo.</p> <p>1.2. Desenvolver projetos e atividades que incentivem atitudes e valores assertivos.</p> <p>1.3. Envolver a comunidade educativa no PADDE.</p>	<p>a) Reduzir o número de procedimentos disciplinares face à média dos últimos dois anos.</p> <p>b) Participar numa iniciativa com recurso ao digital por turma e ano letivo.</p> <p>c) Criar um conteúdo digital da autoria dos alunos, por turma/ ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações/ processos disciplinares. • Número de conteúdos digitais produzidos por turma/ano letivo.
2. Formar para a paz, a solidariedade e a defesa dos direitos fundamentais.	<p>2.1. Desenvolver projetos e atividades que promovam valores, comportamentos e estilos de vida saudável.</p>	<p>a) Participar em dois ou mais projetos de dimensão local, nacional e/ou internacional, relacionados com o desenvolvimento sustentável, em cada ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participações em projetos
3. Promover mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade	<p>3.1. Dinamizar e envolver a Comunidade Educativa no “Dia aberto”.</p> <p>3.2. Envolver os alunos, encarregados de educação e instituições nas equipas de trabalho e na participação em atividades e projetos.</p>	<p>a) Envolver mais de 50% da comunidade escolar em atividades e projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do “Dia aberto”. • Nº de atividades dinamizadas/ realizadas por ano de escolaridade.

EIXO 3: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE / PARCERIAS

Domínio II: Projetos, Protocolos e Parcerias

OBJETIVOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
1. Reforçar parcerias para viabilizar projetos que promovam a qualidade das aprendizagens	1.1. Desenvolver projetos e parcerias para a inclusão e inserção profissional	a) Colocar 100% dos alunos com PIT e do ensino profissional em entidades parceiras	• Número de alunos colocados em entidades parcerias
2. Promover a participação dos alunos em projetos de caráter social, ambiental e outros	1.1. Concretizar a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento nos vários ciclos de escolaridade.	a) Desenvolver mais de 60% das atividades/ ações direcionadas para a educação ambiental, bem-estar e situações de risco. b) Transformar o espaço escolar num “Eco Espaço” ao longo do triénio	• Número de ações/ atividades/ campanhas promovidas.
3. Estabelecer um plano de parcerias e redes internacionais que impulsionem a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e promovam a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa	1.1. Envolver os alunos em projetos de cooperação e de intercâmbio de boas práticas. 1.1. Realizar mais candidaturas a projetos Erasmus+	a) Cumprir 90% das atividades e compromissos assumidos	

Tudo parece impossível até que seja feito. NM

Agrupamento de Escolas da Sé

PARTE III - AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E

DIVULGAÇÃO DO PE

O Projeto Educativo, enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa do Agrupamento exige momentos de avaliação intermédia que afirmam o grau de concretização dos objetivos e cumprimento das metas, possibilitando assim reformular objetivos, redefinir estratégias e reajustar metas a atingir.

A qualidade da execução do PE implica um envolvimento mobilizador de toda a comunidade educativa, pelo que, depois de aprovado em Conselho Geral, será disponibilizado no sítio web do Agrupamento e divulgado nas estruturas de orientação educativa, Associação de Estudantes e Associação de Pais.

O acompanhamento da execução do Projeto Educativo deve ser feito pela Direção, Conselho Pedagógico e Equipa de Avaliação Interna.

A avaliação da execução do Projeto Educativo compete ao Conselho Geral no final de cada ano letivo e no *terminus* da sua vigência.

LEGISLAÇÃO

- Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei nº 46/86, de 14 de outubro, alterada pelas Leis nºs 115/97, de 19 de setembro e 49/2005, de 30 de agosto).
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho).
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei nº 51/2012, de 05 de setembro).
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho nº 6478/2017, 26 de julho).
- Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho.)
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020: Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital.

Agrupamento de Escolas da Sé

ANEXOS

Consultar os documentos nos seguintes *links*:

Anexo A - PADDE : <https://aese.edu.pt/joomla/index.php/documentos/padde>

Anexo B- Critérios para Constituição de Turmas, Distribuição De Serviço Docente, Horário de Professores e Alunos:

<https://aese.edu.pt/joomla/index.php/documentos/criterios-de-elaboracao-de-horarios>

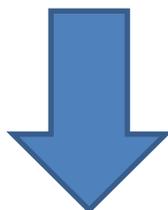
Anexo C- PAPES: <https://aese.edu.pt/joomla/index.php/documentos/papes-gia-gid>

Anexo D - Matrizes Curriculares: <https://aese.edu.pt/joomla/index.php/documentos/criterios-de-elaboracao-de-horarios>

Anexo E - Projeto Erasmus+: [INÍCIO | aese-erasmus \(erasmusmais.wixsite.com\)](#)

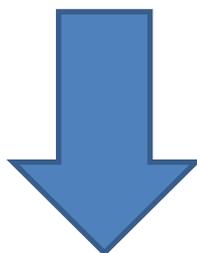
Agrupamento de Escolas da Sé

PROJETO EDUCATIVO 2022/2025



Com parecer favorável do Conselho Pedagógico de 9 de novembro de 2022

02/03/2023,



Aprovado pelo Conselho Geral de 2 de março de 2023